



P-79

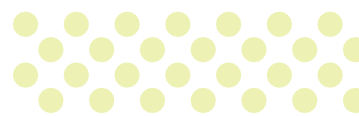
*Nossa oitava plataforma
no Campo de Búzios*

Desempenho **2T26**

Webcast

7 de agosto de 2026

Avisos



Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, não devendo o leitor se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o 3T26 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da Companhia; não devendo ser considerados de forma isolada ou como substituto de outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o IFRS.

AVISO AOS INVESTIDORES NORTE-AMERICANOS

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

Destques operacionais no 2T26



AUMENTO DE PRODUÇÃO: MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E GESTÃO DE RESERVATÓRIOS

- A produção total de óleo e gás natural alcançou um novo recorde com 3,34 MMboed. Também tivemos recordes de produção total operada (4,87 MMboed) e de produção total própria no pré-sal (2,78 MMboed).
- Aumento da eficiência operacional dos ativos de 3,1% permitiu a adição de 70 mil bpd na comparação anual entre trimestres (2T26 x 2T25), fruto dos esforços operacionais, iniciativas estratégicas e dispêndios com manutenção e integridade. Além disso, intensificamos esforços na gestão de reservatórios dos nossos ativos em produção.

MAIS RECORDES DE PRODUÇÃO

- As plataformas de Búzios atingiram a marca de produção operada de **1.219 mbpd** em 26 de junho, com a entrada em produção da **P-79**.
- Recorde de produção diária em Mero com **788,4 mbpd** atingido em 23 de junho.



AQUISIÇÃO DE NOVAS ÁREAS E DIREITOS

- Aquisição de participação e assunção da operação do **bloco 3, no offshore de São Tomé e Príncipe**, na África.
- Aquisição de 100% de uma porção do **ring-fence do Campo de Argonauta (Concessão BC-10)**, na Bacia de Campos.
- Aquisição de 50% de participação do **bloco Itaimbezinho**, no offshore da Bacia de Campos.

AVANÇOS EXPLORATÓRIOS

- Nova descoberta no pré-sal da Bacia de Campos, em poço exploratório (1-BRSA-1404DC-RJS) perfurado no Setor SC-AP4 da Bacia de Campos, **bloco C-M-477**.
- Conclusão do teste de formação a poço revestido, em **Copoazú-1** com ótimos resultados e confirmação de nova descoberta de gás após perfuração do poço **Sandía-1**.
- Conclusão das atividades de instalação e comissionamento do **sistema PRM (Sistema de Monitoramento Sísmico Permanente de Reservatórios)** de Mero. O projeto desse porte, em águas profundas, é inédito no mundo.



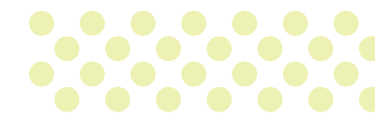
ANDAMENTO DE PROJETOS E&P

- **P-79**: primeiro óleo em maio e injeção de gás em 56 dias após primeiro óleo, novo recorde entre unidades próprias, em junho de 2026.
- Assinatura dos contratos dos **FPSOs P-81 e P-87** para **SEAP I e II**, em maio de 2026.

PRODUÇÃO DE GÁS

A produção de gás comercial registrou **crescimento de 18,7%** no 1S26 em comparação ao 1S25, reforçando a **evolução consistente da performance operacional** da companhia.

Destaques operacionais no 2T26



RECORDE DO FATOR DE UTILIZAÇÃO DAS REFINARIAS (FUT)

- Recorde trimestral de 101,2% de FUT no 2T26, com destaque para os meses de abril e maio, quando o indicador atingiu 102,5%.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS

- Produção de 1.918 mbpd, crescimento de 5,6% em relação ao 1T26, com 68% da produção composta por derivados de maior valor agregado: diesel, gasolina e QAV.
- No trimestre, alcançamos recordes de produção de Diesel S10 (509 mbpd) e QAV (109 mbpd).

PROCESSAMENTO DE ÓLEOS DO PRÉ-SAL

- Processamos no parque do refino 73% de óleos do Pré-Sal e atingimos 100% de capacidade de processamento desses óleos nas cargas de destilação.



COMERCIALIZAÇÃO SAF

- Comercializamos 6,1 mil m³ do Combustível Sustentável de Aviação (SAF), produzido por coprocessamento na REDUC com 1% de conteúdo renovável.

GASOLINA PODIUM

- A Gasolina Petrobras Podium alcançou, em maio de 2026, o maior volume mensal de vendas nos seus 24 anos de história, com 12,49 milhões de litros comercializados.

RECORDE NO CENTRO-OESTE

- Registramos recorde mensal de movimentação de derivados nos polos do Centro-Oeste em maio de 2026.

PROJETO APROVADO

- Aprovamos a FID do projeto RPBC Biorrefino, em junho de 2026.



EFICIÊNCIA OPERACIONAL E A INTEGRAÇÃO DOS ATIVOS

- Menor nível de importação de Diesel e de Petróleo desde a pandemia.
- Menor participação de derivados importados no mix de vendas no mercado interno.

MODERNIZAÇÃO DA FROTA

- Chegada do navio Janeiro Knutsen - marco na modernização da nossa frota de *shuttle tankers* - em 29 de junho, com liberação em tempo recorde de 1 dia.
- Assinatura de contrato para construção e operação de quatro embarcações do tipo RSV, em maio de 2026.

DIVERSIFICAÇÃO DE DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES

- Conquistamos cinco novos clientes para os petróleos Atapu, Búzios, Itapu, Sururu e Tupi.

RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DE PETRÓLEO POR CTV

- Em junho de 2026, movimentamos 15,4 milhões de barris por CTV (*Cargo Transfer Vessel*), navio que permite a transferência de petróleo diretamente das plataformas para navios de maior porte em alto-mar.

Destques operacionais no 2T26



GÁS NATURAL

- Visando atenuar os impactos da volatilidade dos preços internacionais, criamos um mecanismo de bandas de preço atrelado ao *Brent* para o cálculo dos preços de venda do gás natural. A iniciativa estabelece limites mínimo e máximo de variação nos preços (piso e teto) e pode ser adotada pelos clientes mediante adesão formal por meio de aditivos contratuais.

FERTILIZANTES

- Assinatura dos contratos para retomada das obras da UFN-III, em junho de 2026.

INOVAÇÃO

- Início das operações do **Centro Tecnológico para o Pré-sal Brasileiro** (CTPB), em Itajubá (MG), peça estratégica no desenvolvimento do projeto Hisep (Sistema de Separação Submarina de Alta Pressão), em julho de 2026.



LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS OBTIDOS

LICENÇAS PARA OPERAR

- Licença de Operação da P-79 em Búzios 8
- Licença de Operação para o duto de escoamento de GLP do Complexo Boaventura
- Licença de Pesquisa Sísmica para áreas na bacia de Campos, incluindo Albacora, Marlim, Voador, Norte de Brava, Iara e Sêpia

LICENÇAS PARA INSTALAR

- Licença de Instalação para projeto adequação das instalações visando o coprocessamento de etanol no URFCC (Unidade de Craqueamento Catalítico Fluido de Resíduo) da RECAP
- Licença Prévia e de Instalação para projeto de substituição das Grandes Máquinas do UFCC (Unidade de Craqueamento Catalítico Fluidizado) na RPBC
- Licença de Instalação para Búzios 9 (P-80) e Búzios 10 (P-82)
- Licença Ambiental Integrada para o projeto da nova Usina Fotovoltaica do Complexo de Energias Boaventura

ANUÊNCIAS

- Anuências para interligação de poços no FPSO Carioca, P-40, P-31, P-78 e FPSO Alexandre de Gusmão
- Anuências para modificações de arranjos no FPSO Anita Garibaldi, aumento de capacidade em Mero 4 e no FPSO Sepetiba
- Aprovação da saída da P-35 para processo de descomissionamento



Destaques operacionais no 2T26



PUBLICAMOS O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025 E SEU SUPLEMENTO, O PAINEL ASG

- O documento traz os avanços da empresa na estratégia de transição energética justa e sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.



RECONHECIMENTOS

- Prêmio Valor Inovação Brasil 2026 – Empresa mais inovadora no setor Petróleo, gás e petroquímica.
- Selo do programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, pela sétima vez consecutiva.
- Prêmio Empresa Pró-Ética 2025-2026.



INFORME CÓDIGO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

- Em junho, concluímos o ciclo 2026 do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa (Informe CBGC) junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Alcançamos 96% de aderência às práticas recomendadas pelo Código, nosso maior índice desde 2019, superando a média das companhias abertas (68,2%) e do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (76,1%), conforme estudo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).



PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

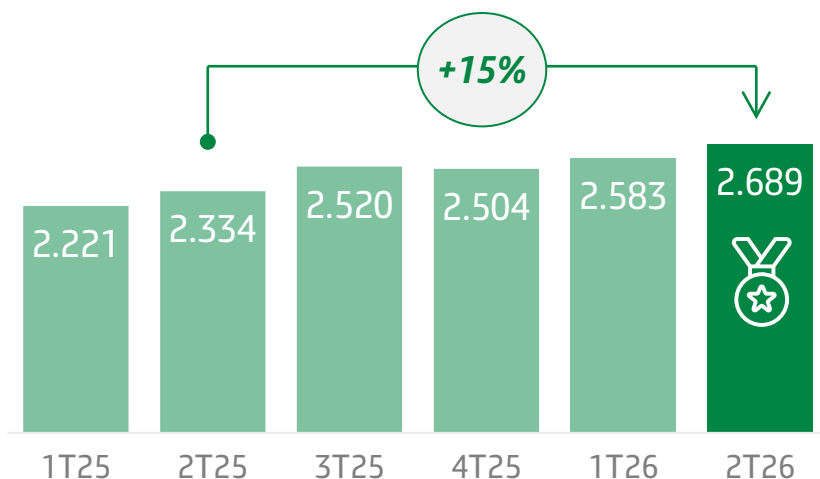
- Concluímos 17 eventos regionais para assinatura de 70 projetos socioambientais nas áreas de abrangência das unidades de negócio.

Atingimos marca recorde de 2,7 MMbpd

Esse resultado representa um aumento de 15% em relação ao 2T25 e 4% em relação ao 1T26

PRODUÇÃO PRÓPRIA ÓLEO BRASIL

mbpd



Aumento de 70 mil bpd (vs 2T25) devido a maior **eficiência** operacional e **confiabilidade** dos sistemas de produção



Início de produção da **P-79**, no campo de Búzios, com 3 meses de antecedência em relação ao PN 2026-30



Ramp-up dos FPSOs **Maria Quitéria**, no campo de Jubarte, **Alexandre de Gusmão**, no campo de Mero e **P-78**, no campo de Búzios



7 plataformas** adaptadas para produzir acima da capacidade original, **com segurança**

Produção	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Total* Própria Brasil (mboed)	2.747	2.892	3.114	3.081	3.197	3.308
Total* Operada Brasil (mboed)	3.938	4.158	4.495	4.482	4.603	4.823

* Inclui óleo e gás natural

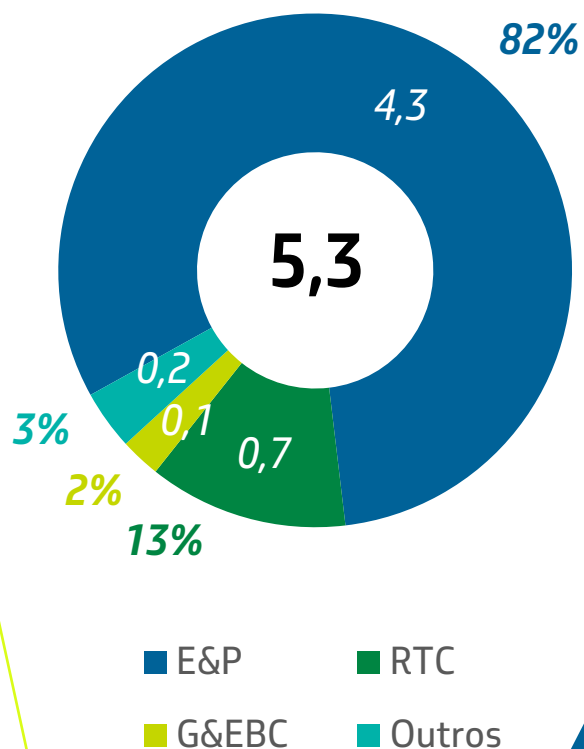
** P-77, Almirante Barroso e Almirante Tamandaré em Búzios; P-70 em Átapu; P-71 em Itapu; Guanabara e Duque de Caxias, em Mero



P-66, em operação há quase 10 anos no campo de Tupi

Execução eficiente de Capex

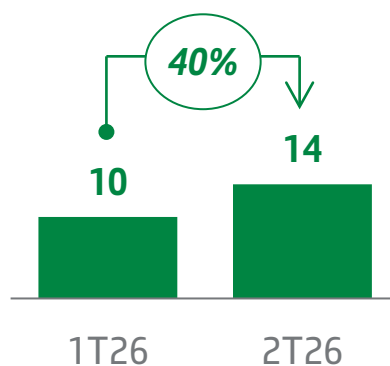
CAPEX 2T26
US\$ bilhões



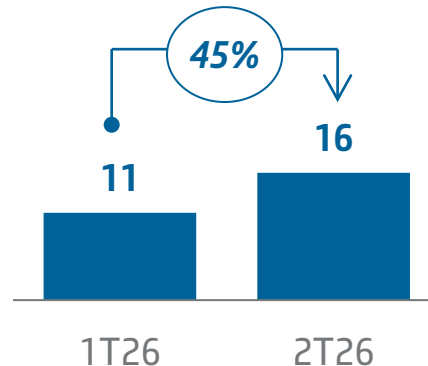
AVANÇO FÍSICO

Número de poços offshore

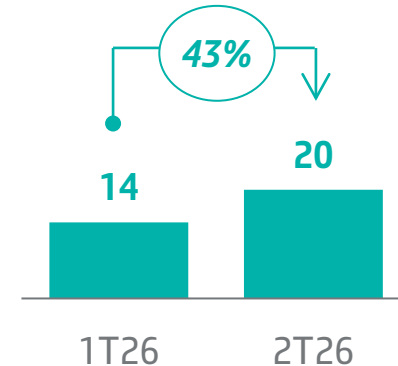
Perfurações



Completações



Interligações

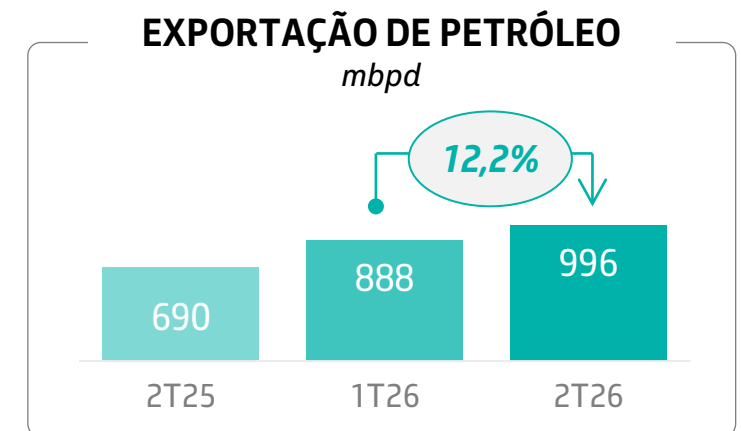
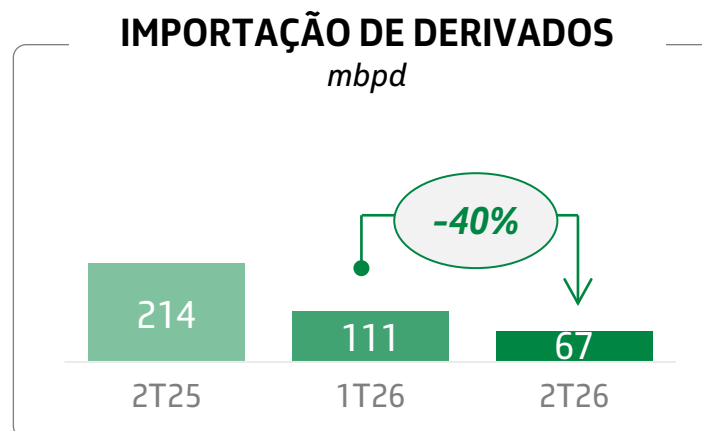
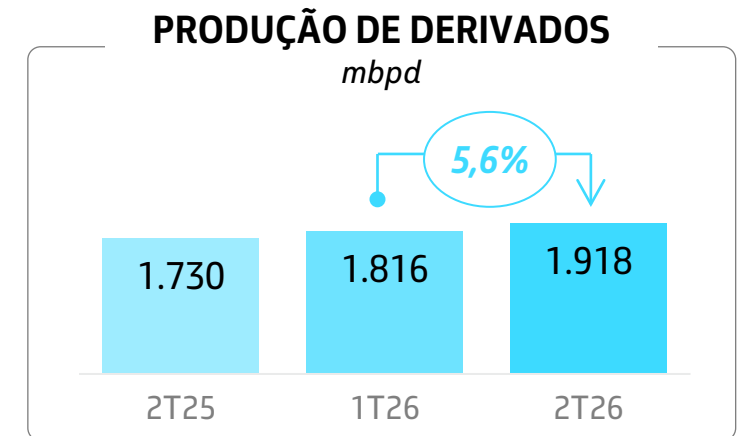
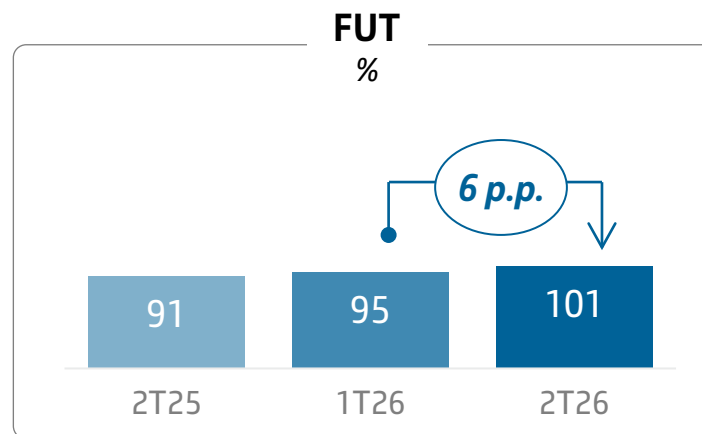


- Avanço consistente das próximas unidades de Búzios (P-80, P-82 e P-83)
- Interligações impulsionaram ramp-up em Búzios 6 e Búzios 8
- 47% das interligações do 1S26 foram de poços complementares, contribuindo para maximização da produção e geração de valor dos ativos



Ampliamos oferta de produtos próprios, reduzindo a necessidade de importações

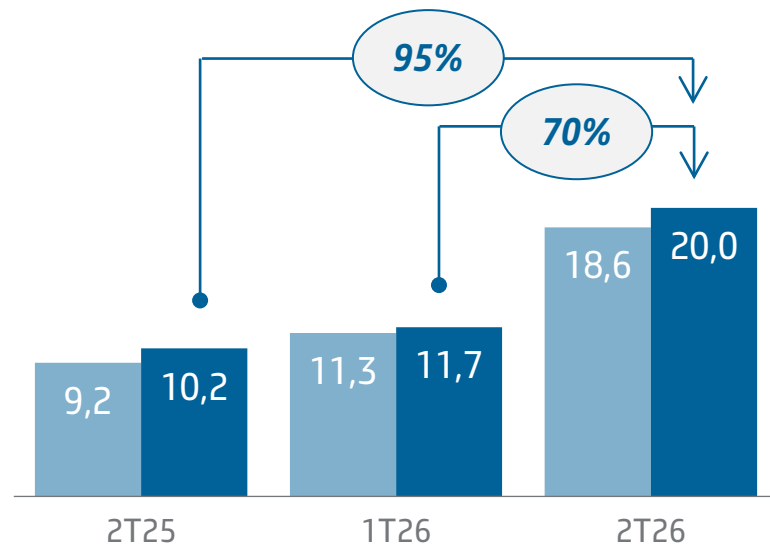
Utilização recorde de nossas refinarias, com manutenção de 68% da produção concentrada em Diesel, QAV e Gasolina



Resultados financeiros impulsionados por nosso desempenho operacional

EBITDA

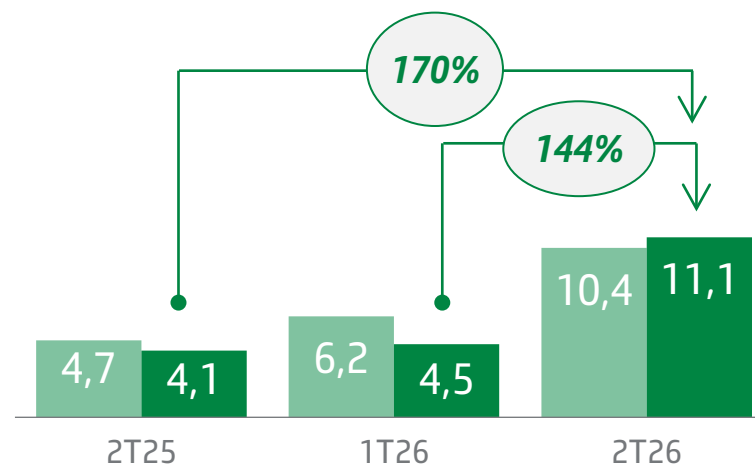
US\$ bilhões



■ EBITDA Ajustado
■ EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos

LUCRO LÍQUIDO

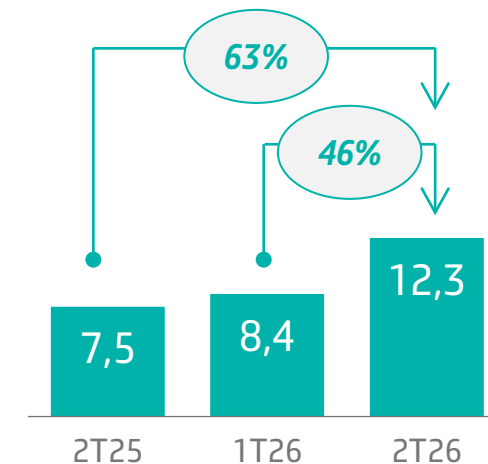
US\$ bilhões



■ Lucro líquido
■ Lucro líquido sem eventos exclusivos

FCO

US\$ bilhões

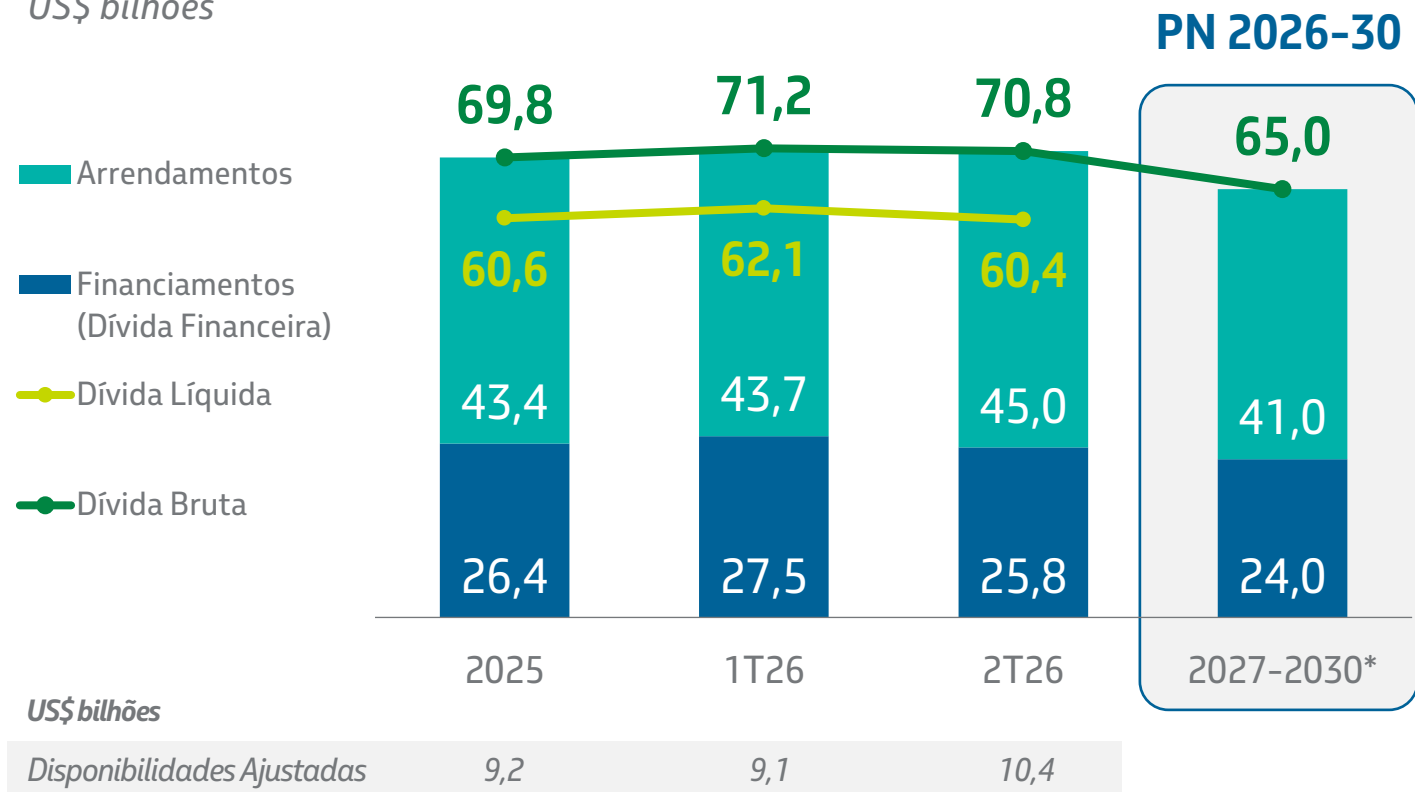


■ Fluxo de caixa operacional



Redução do endividamento

US\$ bilhões

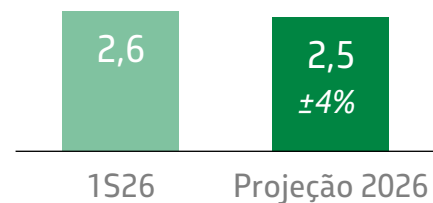


Resgate antecipado dos títulos 7,375% Global Notes com vencimento em 2027 no valor de principal de US\$ 670 milhões

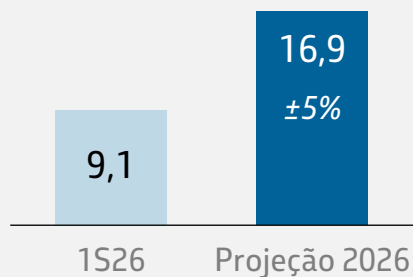
**Considera a média das projeções anuais divulgadas no PN 2026-30*

Acompanhamento das projeções de 2026 do PN 2026-30

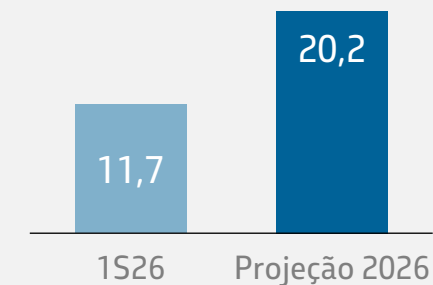
PRODUÇÃO DE ÓLEO *MMbpd*



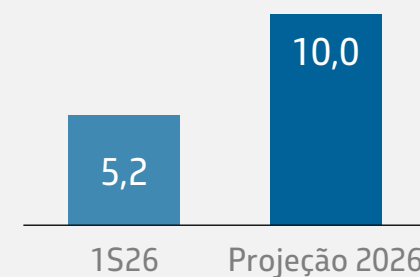
INVESTIMENTO CAIXA *US\$ bilhões*



GASTOS OPERACIONAIS GERENCIÁVEIS *US\$ bilhões*

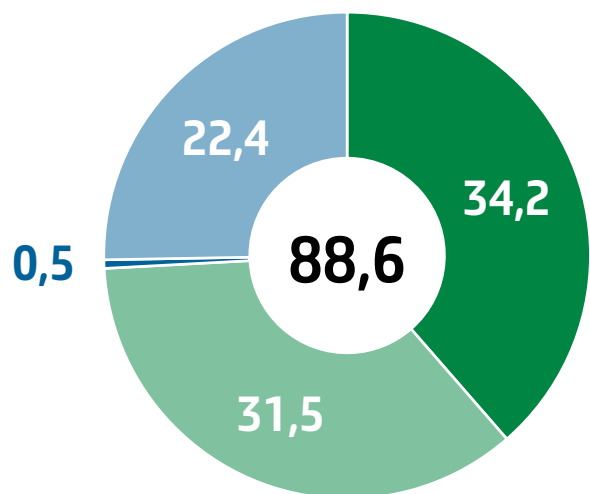


FLUXO DE ARRENDAMENTOS *US\$ bilhões*



Resultados viabilizaram maior arrecadação

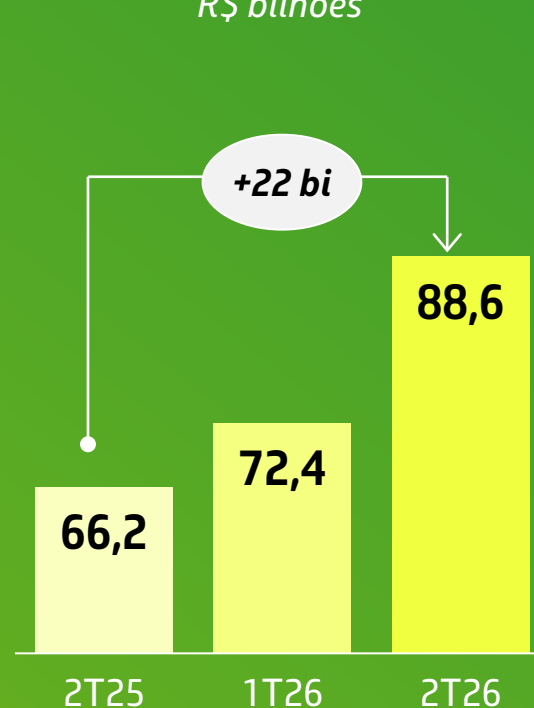
TRIBUTOS PAGOS* - 2T26
R\$ bilhões



■ Federal ■ Estadual
■ Municipal ■ PGOV

* Visão caixa

EVOLUÇÃO DE TRIBUTOS PAGOS
R\$ bilhões



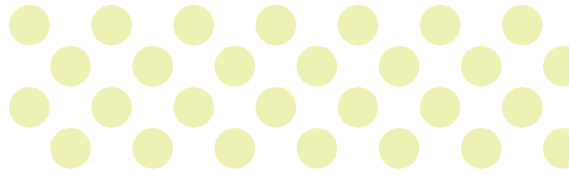
**R\$ 88 BILHÕES
ANUALIZADOS**

O aumento de R\$ 22 bilhões nos tributos pagos no 2T26 em relação ao 2T25 equivale a R\$ 88 bilhões de arrecadação adicional em bases anualizadas



P-79

*Nossa oitava plataforma
no Campo de Búzios*



Desempenho **2T26**

Webcast

7 de agosto de 2026